



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

Semana de 25 de setembro a 1º de outubro de 2016. 26º domingo do Tempo Comum
Amor aos pobres.

1.-A Palavra de Deus:

1ª Leitura: Amós 6,1ª.4-7: Eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito.

Salmo: Salmo responsorial: 145: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

2ª Leitura: 1Timóteo 6,11-16: Guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo.

Evangelho: Lucas 16,19-31: Recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado.

Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 16,19-31)

+++ Glória a Vós, Senhor

“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias.

Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão, à porta do rico. Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas.

Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado.

Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado.

Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’.

Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. E, além disso, há um grande abismo entre nós; por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’.

O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’.

Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’

O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’.

Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.

Palavra da Salvação / Glória a Vós, Senhor.

2.-Referências para melhor compreensão do Evangelho:

A passagem do evangelho que vemos hoje é a continuação da que vimos a semana passada, que nos falava do “administrador astuto”. Nele, Jesus nos dizia que “Ninguém



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

pode servir a dois senhores; porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro”.

Também nos dizia: *“Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas”*; e para finalizar este tema, arrematava com uma frase contundente, que não deixa dúvidas: *“Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”*.

Depois disto, Lucas comenta que os fariseus escutavam muito bem tudo o que Jesus lhes dizia, mas zombavam dEle, porque *“eram avarentos”*. Então o Senhor lhes disse: *“Vós procurais parecer justos aos olhos dos homens, mas Deus vos conhece os corações; pois o que é elevado aos olhos dos homens é abominável aos olhos de Deus”* (cf. Lc 16,14-15).

Estas sentenças são terríveis! É terrível pensar o que nos diz Lucas, que escutavam Jesus mas zombavam do que Ele dizia, mas é assim que acontecem as coisas na história de nossa salvação, em nossa vida diária... Quantas vezes o Senhor procura nos falar, por meio das circunstâncias, através das pessoas, de uma leitura... e temos os olhos fechados, os ouvidos tampados, os corações endurecidos?...

Depois de três versículos, segue a história de Lázaro e do “rico Epulão”, que é a que acabamos de ler. Em consonância com a Primeira Leitura dominical, do livro do profeta Amós, este Evangelho faz uma contraposição entre a abundância e a carência, nos fala da roupa finíssima do rico e o corpo coberto de chagas do pobre; da comida superabundante e da fome que parece perfurar as tripas...

A morte chega para os dois, como chegará para todos nós. Ali caem as vendas dos olhos, mas já nada se pode fazer: o tempo para fazer o bem se esgotou. Par um vieram os anjos, e para outro provavelmente os demônios... Ao pobre Lázaro coube o prêmio e ao rico o castigo.

Por meio desta história, o Senhor nos convida a refletir sobre muitas coisas: sobre esta vida e a vida futura (por isso entre os “propósitos” da semana passada sugerimos também ler esta passagem, para poder transmitir a Esperança); convida-nos a refletir sobre o valor salvífico do sofrimento e da dor, sobre a pobreza e a riqueza e em particular sobre a indiferença. A indiferença em relação ao sofrimento alheio, a indiferença em relação com a vida espiritual, a indiferença com o que ensinam as Escrituras...

O drama é na verdade terrível, mas não está reservado somente para os que são geralmente considerados “maus”... É a rigo o drama da vida de todos nós, o drama da humanidade. É muito fácil que nos aconteça: é muito fácil cair no erro da indiferença, é muito fácil não se dar conta, é muito fácil ficar frio, é muito fácil viver sem se comprometer profundamente com Deus e com o bem dos outros.

Se prestarmos atenção, o Evangelho não nos diz que o rico Epulão tenha feito algo



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

“ruim”, mas que simples mas gravemente pecou por omissão. Não sabemos que mal tenha feito, mas fica muito claro o bem que poderia ter feito por Lázaro e não fez.

O rico pede clemência para si mesmo, mas já não a pode alcançar; então pensa em seus irmãos e quer adverti-los, para que não aconteça com eles o mesmo. A resposta que Jesus põe na boca de Abraão, nesta parábola, é contundente: *“Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos”*.

Além de adiantar o que aconteceria consigo mesmo, com sua própria Ressurreição, Jesus descreve aqui o que é a dureza de coração em geral: não há cego mais cego do que aquele que não quer ver... Em maior ou menor medida acontece com todos, mas quem já tem seu paraíso nesta terra, em geral não quer pensar que morrerá e menos ainda para onde lhe caberá ir quando morrer.

O problema é que toda a cultura de hoje nos leva a buscar o paraíso nesta terra: propriedades, viagens, prazer, glamour, poder... são todos sinônimos de sucesso; de modo que, se você não tem tudo isso, aqui e agora, você é um fracasso.

Que Deus nos conceda a graça de pensar com frequência nos novíssimos (no que certamente virá como desenlace desta vida): morreremos, seremos julgados, iremos para o Céu ou para o inferno... O Senhor nos diz então: *“Olha que te vejo, olha que estou te vendo; olha que vais morrer, olha que não sabes quando”*. Que Sua graça e sua misericórdia, encarnada em nossas atitudes e comportamentos para com os outros, nos alcancem, a fim de que possamos um dia chegar junto dEle.

3.-Perguntas para orientar a reflexão: *(Ler pausadamente cada item e deixar um instante de silêncio depois de cada pergunta, para permitir a reflexão dos irmãos)*

- a) Como compartilho o que tenho com os pobres? Pratico a caridade? Já trabalho em algum ministério de serviço?
- b) Como é o testemunho de minha vida, para que aqueles que me conhecem creiam e se convertam?
- c) O que faço em minha comunidade, para que meus irmãos sintam o amor de Deus?
- d) Quais pecados de omissão eu cometo mais frequentemente?
- e) Tenho os olhos voltados para a vida eterna? Ajudo os outros a fazerem o mesmo?

4.-Comentários dos irmãos: *Depois de um momento de silêncio, será concedida a palavra aos participantes da Casinha de Oração para que deem suas opiniões. Como sempre, procure-se a participação de todos.*

5.-Concordâncias do Evangelho com o Catecismo da Igreja Católica. Cânones 2444-2449 e 2437-2442

LER TODOS OS PARÁGRAFOS DO CATECISMO CITADOS A SEGUIR (É importante não deixar de ler tudo, porque aqui está uma das bases de nossa formação e crescimento



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

espiritual comunitário. Convém ir alternando os leitores, se necessário, para que o processo de leitura seja menos cansativo).

2443 Deus abençoa aqueles que ajudam os pobres e reprova aqueles que se afastam deles: “Dá ao que te pede e não voltes as costas ao que te pede emprestado” (Mt 5,42). “De graça recebestes, de graça dai” (Mt 10,8). Jesus Cristo reconhecerá seus eleitos pelo que tiverem feito pelos pobres. Temos o sinal da presença de Cristo quando “os pobres são evangelizados” (Mt 11,53)

2444, explicado com passagens bíblicas: “O amor da Igreja pelos pobres... faz parte de sua tradição constante.” (Encíclica **Centesimus Annus**, de João Paulo II, 1º de maio de 1991. N° 57).

Este amor aos pobres está inspirado no Evangelho das bem-aventuranças, que diz: “Bem-aventurados vós que sois pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos! Bem-aventurados vós que agora chorais, porque vos alegrareis!...” (Cfr. Lc 6,20-21) Também a Igreja ama os pobres, inspirada na pobreza de Jesus, que disse: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.” (Cfr. Mt 8,20); e na atenção que Ele mesmo dava aos pobres, pois lemos no Evangelho que “Jesus sentou-se defronte do cofre de esmola e observava como o povo deitava dinheiro nele; muitos ricos depositavam grandes quantias. Chegando uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante. E ele chamou os seus discípulos e disse-lhes: Em verdade vos digo: esta pobre viúva deitou mais do que todos os que lançaram no cofre, porque todos deitaram do que tinham em abundância; esta, porém, pôs, da sua indigência, tudo o que tinha para o seu sustento.” (Mc 12,41-44).

O amor aos pobres é também um dos motivos do DEVER DE TRABALHAR, para se ter o que partilhar quem tiver necessidade (Cfr. Ef 4,28).

A “pobreza”, para a Igreja, não se estende apenas à pobreza material, mas também às numerosas formas de pobreza cultural e religiosa. (Cfr. Encíclica **Centesimus Annus**, N° 57).

2445 O amor aos pobres é incompatível com o amor imoderado das riquezas ou o uso egoísta delas:

Pois bem, agora vós, ricos, chorai e gemei por causa das desgraças que estão para vos sobrevir. Vossa riqueza apodreceu e vossas vestes estão carcomidas pelas traças. Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e sua ferrugem testemunhará contra vós e devorará vossas carnes. Entesourastes como que um fogo nos tempos do fim! Lembrai-vos de que o salário, do qual privastes os trabalhadores que ceifaram vossos campos, clama, e os gritos dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos. Viveste faustosamente na terra e vos regalastes; vós vos saciastes no dia matança. Condenastes o justo e o



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

pusestes à morte: ele não resiste (Tg 5,1-6).

2446 São João Crisóstomo lembra essa verdade em termos vigorosos: “Não deixar os pobres participar dos próprios bens é roubá-los e tirar-lhes a vida. Nós não detemos nossos bens, mas os deles”. “É preciso satisfazer acima de tudo as exigências da justiça, para que não ofereçamos como dom da caridade aquilo que já é devido por justiça.”

Quando damos aos pobres as coisas indispensáveis, não praticamos com eles grande generosidade pessoal, mas lhes devolvemos o que é deles. Cumprimos um dever de justiça e não tanto um ato de caridade. (São Gregório Magno).

2447 As obras de misericórdia são as ações caritativas pelas quais socorremos o próximo em suas necessidades corporais e espirituais. Instruir, aconselhar, consolar, confortar são obras de misericórdia espiritual, como também perdoar e suportar com paciência. As obras de misericórdia corporal consistem sobretudo em dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, dar moradia aos desabrigados, vestir os maltrapilhos, visitar os doentes e prisioneiros, sepultar os mortos. Dentre esses gestos de misericórdia, a esmola dada aos pobres é um dos principais testemunhos da caridade fraterna. E também uma prática de justiça que agrada a Deus (Cf. Mt 6, 2-4):

Quem tiver duas túnicas, reparta-as com aquele que não tem, quem tiver o que comer, faça o mesmo (Lc 3,11). Dai o que tendes em esmola, e tudo ficará puro para vós (Lc 11,41). Se um irmão ou uma irmã não tiverem o que vestir e lhes faltar o necessário para a subsistência de cada dia, e alguém dentre vós lhes disser "Ide paz, aquecei-vos e saciai-vos, e não lhes der o necessário para manutenção, que proveito haverá nisso? (Tg 2, 15-16).

2448 “Sob suas múltiplas formas - extrema privação material, opressão injusta, enfermidades físicas e psíquicas e, por fim, a morte -, a miséria humana é o sinal manifesto da condição natural da fraqueza em que o homem se encontra após o primeiro pecado e da necessidade de uma salvação. É por isso que ela atrai a compaixão de Cristo Salvador, que quis assumi-la sobre si, identificando-se com os 'mais pequeninos entre seus irmãos'. É também por isso que todos aqueles que ela atinge são objeto de um amor preferencial por parte da Igreja, que, desde as suas origens, apesar das falhas de muitos de seus membros, não deixou nunca de trabalhar por aliviá-los, defendê-los e libertá-los. Ela o faz por meio de inúmeras obras de beneficência, que continuam a ser, sempre e por toda parte, indispensáveis.” (CDF, instr. “**Libertatis conscientia**” 68).

2449 Já no Antigo Testamento, todas as medidas jurídicas (ano de perdão, proibição de empréstimo a juros e da manutenção de penhora, obrigação do dízimo, pagamento cotidiano ao trabalhador diarista, direito de rebusca nas vinhas e respiga nos campos) são uma resposta à exortação do Deuteronômio:

"Nunca deixará de haver pobres na terra; é por isso que eu te ordeno: abre a mão em favor de teu irmão que é humilhado e pobre em tua terra" (Dt 15,11). Jesus faz suas essas palavras: "Sempre tereis pobres convosco; mas a mim nem sempre tereis" (Jo 12,8). Dessa forma, ele não deixa caducar a veemência dos oráculos



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

antigos contra aqueles que "compram o fraco com prata e o indigente por um par de sandálias..." (Am 8,6), mas Ele nos convida a reconhecer sua presença nos pobres, que são seus irmãos (Cfr. Mt 25,40): No dia em que sua mãe a repreendeu por manter em casa pobres e doentes, Santa Rosa de Lima lhe replicou: "Quando servimos aos pobres e doentes, servimos a Jesus. Não nos devemos cansar de ajudar o próximo, porque neles é a Jesus que servimos". (Pe. Hansen, *Vita mirabilis*, Louvain 1668).

2451 O sétimo mandamento prescreve a prática da justiça e da caridade na administração dos bens terrenos e dos frutos do trabalho dos homens.

6.- Refletindo com a Grande Cruzada

PC 115 (na edição que temos de *A Porta do Céu*, PC 95) De modo que, quando um coração se une ao Meu Coração nas passagens de Minha vida terrena, convertem-se em Meus discípulos compassivos e ativos, desde seu íntimo mais profundo. Recorda que somente do assombro, pode nascer o zelo pelas almas. Recorda a passagem de Mateus quando fala de Levi, o publicano: quando Eu o convidei para seguir-Me, preparou um grande banquete, cheio de pecadores e publicanos. Raciocina: Levi pensou em que ele não era melhor que os demais pecadores e já que ele era convidado por Mim, certamente Eu não recusaria nenhum dos outros. Queria que os demais compartilhassem sua alegria de conhecer-Me.

7.-Virtude do mês: a Esperança (Catecismo da Igreja Católica: 1817-1818-1820-1826-2090-2091)

Esta Semana veremos o parágrafo 2091, que diz o seguinte:

2091 O primeiro mandamento visa também aos pecados contra a esperança, que são o desespero e a presunção.

Pelo desespero, o homem deixa de esperar de Deus sua salvação pessoal, os auxílios para alcançá-la ou o perdão de seus pecados. O desespero opõe-se à bondade de Deus, à sua justiça porque o Senhor é fiel a suas promessas e à sua misericórdia.

E sobre isso nos diz a Grande Cruzada:

CA 94 Tu, homem, arruma-te para a viagem que estás fazendo para a eternidade. Sim, prepara a tua mala, mas não pretendas fazer uma boa viagem sem leares a tua bagagem com outras coisas que te faltam, caso contrário, durante a viagem, aquilo que tinhas arrumado bem irá ao solo e desorganizar-se-á em teu espírito, fazendo uma bela desordem nas coisas antes arrumadas. E sabes o que deves pôr na tua mala para que isso não aconteça? Põe um grãozinho de confiança e de esperança em Mim; junta dois grãozinhos de desconfiança em ti e, se quiseres agradecer-Me adequadamente em tudo, olha, Eu te dou o que encherá a tua pequena bagagem: sem Mim não poderás fazer nada.

E agora, se fizeste assim, parte sem mais, para longe. Eu te asseguro de que nada te faltará, e que com audácia chegarás ao teu destino.



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

8.-Propósitos Semanais:

Com o Evangelho: Pedirei ao Senhor que encha meu coração com amor e humildade, para assistir ao ministério no qual eu O sirvo através da ajuda aos outros. Meditarei diante do Santíssimo sobre meus pecados de omissão e de soberba.

Repetirei para mim mesmo com frequência, especialmente nas situações de tentação, estes versos: *“Olha que te vejo, olha que estou te vendo; olha que vais morrer, olha que não sabes quando”*.

Com a virtude do mês: Rezarei pedindo ao Senhor que aumente minha fé em seu perdão e minha esperança em minha salvação.

9.-Comentários finais: *Concede-se novamente a palavra para falar brevemente sobre os textos lidos (do Catecismo ou da Grande Cruzada) ou a qualquer outro assunto de interesse para a Casinha, para o Apostolado ou para a Igreja em geral.*